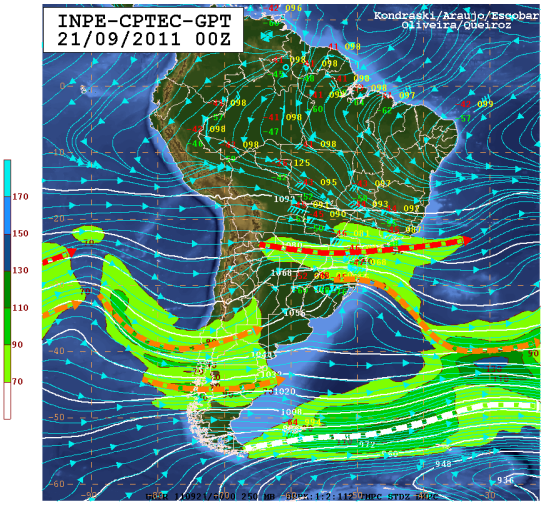
Análise Sinótica

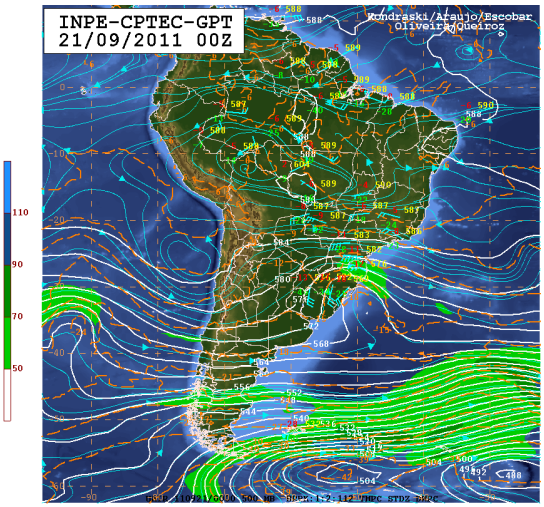
21 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



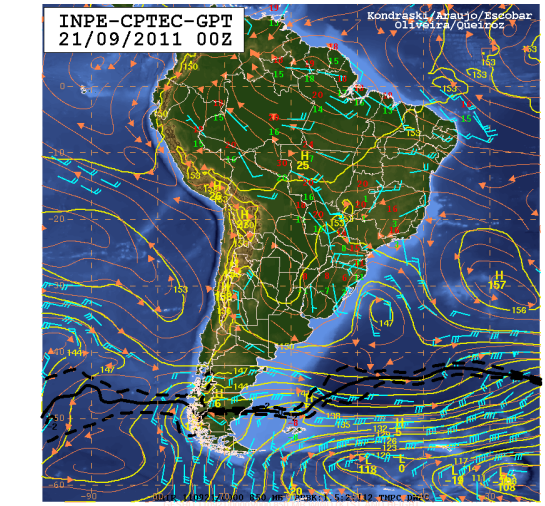
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 21/09, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Nordeste e Norte do Brasil onde atua uma crista que está associada a um anticiclone no Atlântico centrado a leste de 23W. Nota-se um escoamento de nordeste que atua sobre RR, AP e litoral e nordeste do PA, o que transporta umidade para esta área que, aliado ao calor favorece a instabilidade entre o oeste do AP e o AM. Um cavado aparece com o eixo inclinado entre nordeste e sudoeste em MT, mas sem influenciar significativamente o tempo nesse Estado. Um cavado frontal atua no leste da Região Sul e tem associado o Jato Subtropical e o ramo norte do Jato Polar. Também entre o noroeste da Argentina e a Província de Buenos Aires, que não provoca tempo significativo. Uma crista se estende entre o Pacífico (20S/77W) e o sul da Argentina, onde tem a presença de ventos fortes associados aos ramos norte e sul do Jato Polar.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 21/09, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte das Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país. Este padrão anticiclônico resulta no entranhamento de ar mais seco para baixos níveis devido à subsidência do ar e a compressão adiabática o que também eleva a temperatura em sua área de atuação. Sobre o centro-sul do Brasil o escoamento encontra-se perturbado com a presença de cavados. O cavado citado em altitude, sobre o Sul, também atua neste nível e nota-se um reflexo dos máximos de vento contornando este sistema, além forte gradiente de geopotencial entre o nordeste da Argentina e Sul do Brasil, o que indica baroclinia sobre esta área. No litoral sul do RS há um núcleo frio com temperatura de -18C. Máximos de vento atuam ao sul de 40S, um reflexo dos jatos em altitude. Um forte escoamento anticiclônico atua entre o Pacífico, onde tem um centro em 26S/77W, e estende um cavado para a Província de Buenos Aires, deixando o tempo seco e sem nuvens entre o noroeste da Argentina, RS e Província de Rio Negro. No Atlântico sudoeste há forte baroclinia com um vórtice ciclônico localizado em 58S/52W e temperatura de -42C.

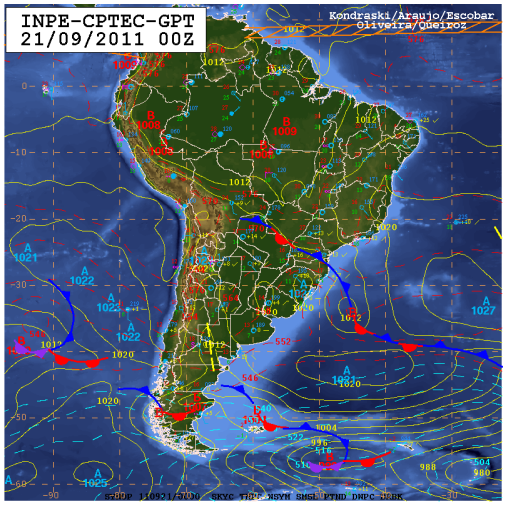
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 21/09, ainda é possível notar o predomínio do escoamento de leste na faixa leste da Região Nordeste do Brasil, devido a presença do anticiclone subtropical em superfície. Esta circulação transporta umidade do oceano para o continente, causando muitas nuvens e períodos com chuva fraca em algumas áreas, principalmente do litoral leste nordestino, além de deixar as temperaturas mais amenas. O ar mais frio encontra-se sobre o Atlântico, onde a isoterma de 0C avança até a latitude de 42S. Um cavado frontal se estende do sul do Paraguai, sul de SC e Atlântico onde tem um vórtice ciclônico a leste do litoral sul do RS. Um anticiclone atua no norte e centro da Argentina e contribui para o tempo seco e frio nessa área.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

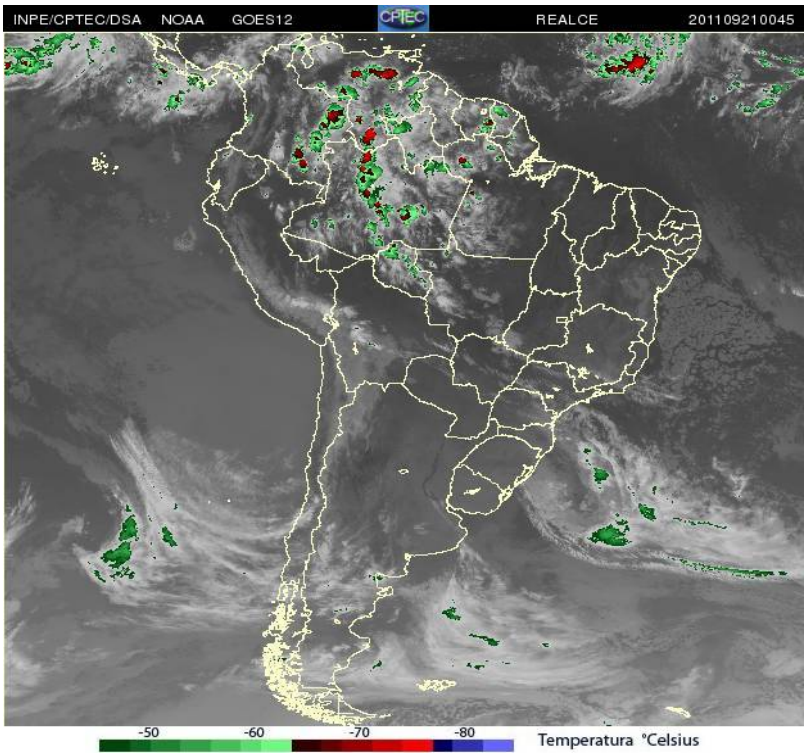
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/09, verifica-se uma onda frontal com baixa posicionada sobre o Atlântico em torno de 35S/46W, na altura do RS. O ramo frio associado a este sistema atua entre SC e o PR. Este sistema encontra-se estacionário na fronteira entre o Paraguai e o MS. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1021 hPa sobre o RS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1027 hPa em, aproximadamente 33S/26W e sua circulação se propaga em direção ao Nordeste e Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1023 hPa posicionado em torno de 32S/81W. Sistemas frontais transientes atuam a sul de 30S entre o Pacífico e o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06N e 11N sobre o Atlântico e sobre o Pacífico.

Satélite

21 September 2011 - 00Z



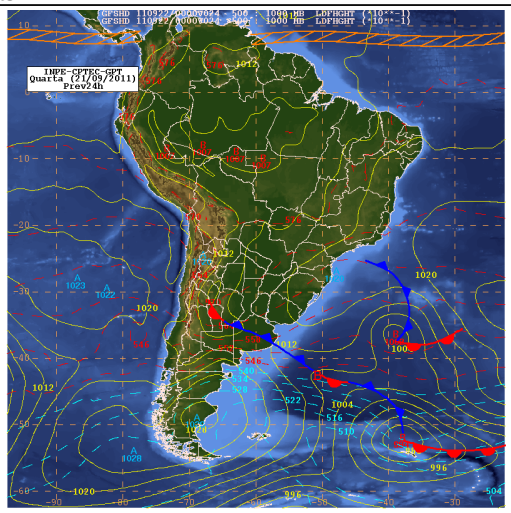
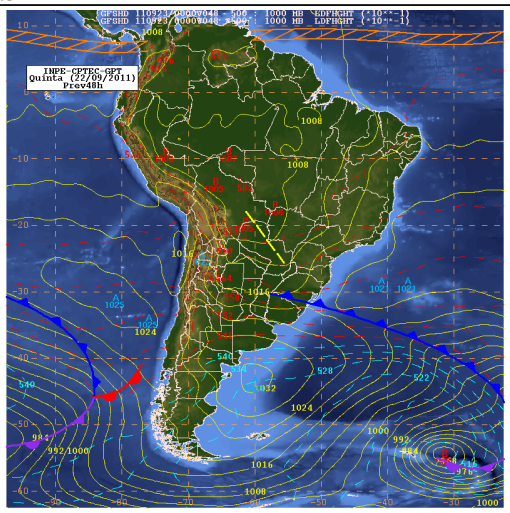
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

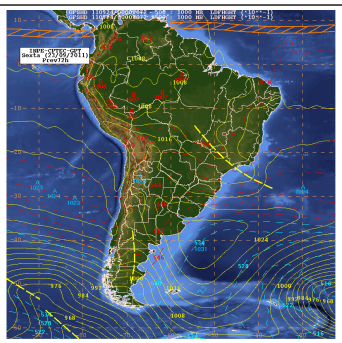
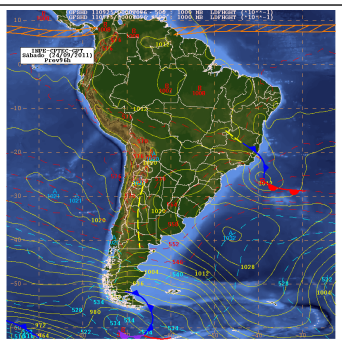
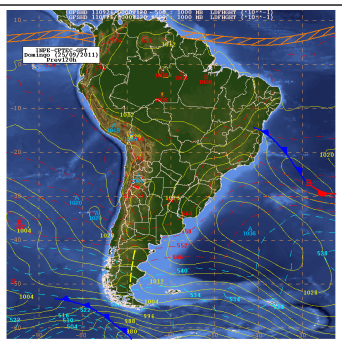
Previsão

Nesta quarta-feira (21), uma frente fria com fraca intensidade provocará pancadas de chuva e trovoadas em parte do sul, centro e oeste de SP e leste de MS, em grande parte do dia. A partir da tarde essa chuva atingirá o nordeste de SP, inclusive a capital paulista. No cone leste paulista e no sul do RJ haverá possibilidade de pancadas de chuva a noite. Os modelos ETA e GFS indicam algumas áreas com levantamento do ar desde o período da madrugada, o que ocorreu entre o leste de MS e o oeste e centro de SP durante a manhã. O ar frio e úmido avançou para o sul e baixada santista deixando o dia encoberto. O ar frio e úmido vindo do oceano deixará o sul de SP, leste e litoral do PR e extremo nordeste de SC com chuvas isoladas. Nas outras áreas do Sul do Brasil o dia será ensolarado com presença de uma massa de ar seco. O modelo RPSAS não consegue prever chuva em SP e no leste de MS, apenas no nordeste e litoral de SC. Entretanto, prevê um acumulado de 50-70mm no sudoeste do PA. Os modelos ETA, BRAMS e GFS não apresentam chuva nessa área para o dia 21. No litoral leste do Nordeste a advecção de ar úmido do oceano para o continente deixa a região com muitas nuvens e possibilidade de chuva em algumas áreas do litoral da BA, de SE, AL, PE e PB. No dia 22 (48h) haverá a passagem de um cavado pelo norte do Chile, que contribuirá para pancadas de chuva em parte de MS, norte do Paraguai e sul da Bolívia. Também uma alta pressão atuará no sul do continente atingindo valor de 1030 hPa, e sua circulação na borda norte atuará entre o RS e o sul da Província de Buenos Aires, direcionando ventos de sudeste para o Rio de La Plata, o que deverá provocar o fenômeno de ?Sudestada?. O modelo GFS é o que mais apresenta chuva para o norte da Argentina, sul da Bolívia e oeste do Paraguai do que o ETA, BRAMS e RPSAS, mas mesmo assim esses modelos identificam uma baixa pressão no sul da Bolívia. Entretanto, o modelo RPSAS, embora concordar com o posicionamento do centro de alta pressão tem um cavado invertido entre o RS e o sul de MS, vindo a prever chuva nessa área. Também é o modelo que apresenta uma crista para o norte da Argentina, e por isso o resultado para o Sul do Brasil. Entre o GO e TO e sul do MA o modelo RPSAS prevê chuva nessa aérea, e os demais modelos continuam prevendo tempo seco, quente e com baixa umidade relativa do ar. Na sexta-feira (23/09) a estação primavera começará com chuva forte em grande parte do Sul, exceto no sul e oeste do RS onde deve chover fraco, também no Paraguai e MS e no oeste e sul de SP poderá chover forte, devido a formação de uma nova onda frontal. O modelo RPSAS indica acumulados significativos de chuva no litoral e leste do RS, além do sudeste de MT. Também prevê chuva para o sul, centro e oeste de GO, onde os modelos não indicam essa condição, e é o modelo que mais intensifica os ventos de leste no litoral da Região Sul. Entre a sexta-feira (23) a noite e o sábado (24) o ciclone extratropical estará atuando no oceano a leste da Região Sul, com a frente fria no sul de MG e no RJ. Isso deverá provocar chuvas significativas em SP, no sul de MG e no RJ, com possibilidade de temporais. Também deverá chover no sul de GO e no sul, sudeste e centro de MT. A presença de ar frio em níveis médios (500 hPa) deverá deixar a noite do dia 24 e a madrugada do dia 25 com temperaturas baixas entre o MS e MT, principalmente do noroeste ao sudeste de MT e em MS. No dia 24 os ventos estarão moderados entre o litoral de SC e do RJ, com possibilidade de rajadas fortes entre os litorais de SC e de SP. No dia 25 (domingo) o ciclone se afasta mais para sudeste no Atlântico, mas a frente fria avança pelo litoral do ES e com isso o tempo deverá ter chuva em áreas de MG, onde não chove a meses, e no ES, além do RJ, litoral e cone leste de SP. Haverá também chances de chuva em GO e no DF. Nos dias 24 e 25 as temperaturas máximas estarão baixas em SP, no RJ, em grande parte de MG (exceto no noroeste) e no ES. Os modelos concordam com chuvas no Sudeste entre os dias 24 e 25 e em parte de GO e DF no dia 25.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	**48 horas**
	

Mapas de Previsão

72 horas	**96 horas**	**120 horas**